

ATA DA 023ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 06 DE AGOSTO DE 2014
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JOARES
PONTICELLI

Às 17h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Ada Faraco De Luca - Aldo Schneider - Ana Paula Lima - Angela Albino - Antônio Aguiar - Carlos Stüpp - Ciro Roza - Daniel Tozzo - Dirce Heiderscheidt - Edison Andrino - Gilmar Knaesel - Ismael dos Santos - Jailson Lima - Jean Kuhlmann - Joares Ponticelli - José Milton Scheffer - José Nei Ascari - Kennedy Nunes - Manoel Mota - Maurício Eskudlark - Mauro de Nadal - Moacir Sopelsa - Neodi Saretta - Nilson Gonçalves - Paulo França - Renato Hinnig - Reno Caramori - Sandro Silva - Sargento Amauri Soares - Serafim Venzon - Silvio Dreveck - Valmir Comin.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão extraordinária.

Passaremos à Ordem do Dia.

Votação da redação final do Projeto de Conversão em Lei de Medida Provisória n. 0195/2014.

Não há emendas à redação final.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Conversão em Lei de Medida Provisória n. 0196/2014.

Não há emendas à redação final.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Conversão em Lei de Medida Provisória n. 0197/2014.

Não há emendas à redação final.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Resolução n. 0003/2014.

Não há emendas à redação final.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei Complementar n. 0004/2014.

Não há emendas à redação final.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei Complementar n. 0011/2014.

Não há emendas à redação final.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei Complementar n. 0012/2014.

Não há emendas à redação final.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0179/2014.

Não há emendas à redação final.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0211/2012.

Não há emendas à redação final.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final, em bloco, dos Projetos de Lei n.s: 0604/2013; 0125/2014; 0131/2014; 0141/2014; 0146/2014; 0154/2014; 0156/2014; 0172/2014; 0178/2014; 0213/2014; e 0355/2012.

Não há emendas à redação final.

Os srs. deputados que as aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovadas por unanimidade.

Esta Presidência comunica que serão encaminhadas aos destinatários, conforme determina o art. 206 do Regimento Interno, as Indicações n.s: 386, de autoria do deputado Reno Caramori; 387, de autoria da deputada Dirce Heiderscheidt e 0388, de autoria do deputado Neodi Saretta.

Esta Presidência comunica, ainda, que defere de plano o Requerimento n. 711, de autoria da deputada Dirce Heiderscheidt.

Moção n. 78, de autoria da deputada Ana Paula Lima, a ser enviada ao presidente da Cooperativa dos Trabalhadores Coletores de Resíduos Recicláveis, de Blumenau, manifestando aplauso pelo aniversário de fundação da instituição.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Finda a pauta da Ordem do Dia.

Passaremos à Explicação Pessoal.

Inscrita para falar a deputada Ana Paula Lima, a quem concedemos a palavra por até dez minutos.

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Muito obrigada, sr. presidente, srs. deputados e quem nos acompanha pela TVAL e pela Rádio Alesc Digital, também quem nos dá a honra da visita e está acompanhando esta sessão ordinária.

Ontem, lendo uma reportagem de um jornal de circulação no médio Itajaí, deparei-me com uma notícia que há muito tempo venho observando e que realmente vem-nos alarmando muito. A notícia é que o câncer evoluiu, e muito. Eu faço a análise em todo o estado de Santa Catarina e doença evoluiu muito, principalmente na minha cidade, Blumenau, onde aumentou cerca de 15%, sr. presidente, e o número de óbitos por câncer no ano de 2013, não

falo das pessoas que estão em tratamento, houve um aumento significativo em comparação com anos anteriores.

Proporcionalmente, a população, a cidade de Blumenau está em segundo lugar no *ranking* estadual, perdendo apenas para o município de Lages. Em Blumenau ocorreram 131 mortes por grupos de 100 mil habitantes, e em Lages, 150 mortes para 100 mil habitantes.

Realmente é um dado significativo, é um percentual alto e temos que analisar essa situação, principalmente porque vem acometendo a nossa população. Em Blumenau a maior incidência de câncer é nos pulmões; depois, nas mamas, com 39 casos; no pâncreas e próstata. Eu tenho certeza que isso é alarmante para a saúde pública. Estudos científicos precisam ser viabilizados para que possamos inibir essa doença que vem acometendo tantas pessoas.

Desde a alimentação, também o estilo de vida que estamos tendo nos últimos anos, a questão do estresse, que é diário, e também a falta de cuidados com o nosso corpo vem aumentando significativamente o número de casos de câncer.

Já haviam percebido - eu, que sou da área da saúde, sei disso - um aumento significativo no estado de Santa Catarina, e, principalmente, na região do vale do Itajaí.

(Passa a ler.)

"O Brasil, o nosso país tão amado e pelo qual temos lutado tanto é o assunto que abordo hoje nesta tribuna.

Faço este pronunciamento inspirada também no artigo da empresária Sônia Hess, publicado ontem pelo jornal *A Notícia*".

Sônia Hess é da minha cidade, é empresária do grupo Dudalina, das camisarias, de sucesso, uma mulher guerreira, e nessa notícia de ontem ela deu o depoimento de que acha interessante e significativo o olhar de outra empresária que vê no Brasil um país de oportunidade, um país de futuro, que está caminhando no rumo certo.

(Continua lendo)

"Com o título 'Brasil: um campeonato de oportunidades', o texto da Sônia é um recorte realista e responsável a respeito do que nós, brasileiras e brasileiros, temos vivenciado no último período.

Destaco um trecho: 'O ano de 2014 começou de um jeito diferente. O Brasil viveu até o dia 12 de junho a expectativa de realizar a primeira Copa do Mundo em 50 anos, e até a bola começar a rolar havia uma apreensão no ar. Felizmente, o resultado foi positivo. O Brasil não levou o hexa, houve alguns problemas pontuais, como atrasos na infraestrutura, mas o país conseguiu fazer um belíssimo evento'".

Este é o depoimento de uma empresária de sucesso do nosso estado, do nosso país e da minha cidade.

(Continua lendo)

"Senhoras e senhores, ainda vejo na minha cidade, Blumenau, e em outros lugares por onde passo, bandeiras do Brasil nas janelas, em carros. São lembranças, realmente, de um período recente, quando torcemos pela nossa seleção. Mas muito mais do que isso, para mim esse símbolo que é a nossa bandeira verde e amarela, representa um sentimento, um sentimento de autoestima.

Contrariando as previsões mais pessimistas e toda a torcida contra, já sabemos que a Copa do Mundo foi um evento de muito êxito, que não depende do resultado em campo, como bem lembrou a empresária Sônia Hess".

Já sabemos que a Copa do Mundo foi um evento de muito êxito. Isso foi reconhecido, inclusive, pelos organismos internacionais, que também não somente dependeu do resultado do campo de futebol, como bem lembrou a nossa empresária Sônia Hess.

(Continua lendo)

"O sucesso da organização da Copa, o papel fundamental desempenhado pelo governo da presidenta Dilma e o comportamento hospitaleiro e agradável do nosso povo resultaram no sucesso e no reconhecimento internacional.

Resgato este fato recente que marcou o ano de 2014 e também a nossa história, para lembrar o

quanto é importante termos confiança no que é nosso. Acredito que o desenvolvimento e o fortalecimento da nossa nação dependem, principalmente, de uma postura coletiva.

Por isso, concordo com as palavras da empresária Sônia Hess. Em outro trecho deste mesmo artigo publicado ontem ela diz o quanto é importante agirmos diferente, para que os resultados sejam positivos. Para que o crescimento comece a ocorrer, é importante agir de forma diferente: reclamar menos e fazer mais.

Ao analisar o potencial para a indústria e o comércio em nosso país ainda tão jovem - ele tem apenas 514 anos -, mas com tantos aprendizados, Sônia Hess defende: 'Cabe à indústria vestir a camisa e, com otimismo, tratar de buscar um placar positivo. Não há receita pronta: precisamos fazer as reformas tributárias e trabalhistas necessárias, mas certamente esse é um campeonato que podemos conquistar.'

Penso, senhoras e senhores e público que nos acompanha pela TVAL e Rádio Alesc Digital, que, apesar dos desafios e dificuldades que ainda precisamos superar para que possamos viver no país dos nossos sonhos, estamos no caminho certo." Nunca vivemos tantas maravilhas como estamos vivendo nos últimos tempos.

(Continua lendo)

"Considero, sinceramente, que estamos preparados para o novo ciclo, um período mais afirmativo em que devemos acelerar ainda mais as políticas inclusivas para que todos possam desfrutar do crescimento que está em curso.

Na última década, o esforço do governo da presidenta Dilma Rousseff foi para resgatar dívidas históricas com o nosso povo. Com a confiança da população, que respaldou nosso projeto, foram colocados em prática programas que tinham o objetivo de resgatar a dignidade do povo brasileiro.

Com o Bolsa Família, por exemplo, cerca de 36 milhões de brasileiros e brasileiras saíram da linha da miséria e da pobreza. Isto não é pouca coisa." São 36 milhões de pessoas que não passam

mais necessidade, que saíram da linha da pobreza e da miséria. "Esse número representa, por exemplo, a população inteira de um país como o Canadá.

Ao mesmo tempo em que o nosso governo lidou com sensibilidade e determinação em relação à miséria, também priorizou a educação. Hoje podemos nos orgulhar dos investimentos em universidades públicas", em programas como o ProUni e o Pronatec, que têm, sim, oportunizado milhares de pessoas a acessar também o ensino técnico, tecnológico, e ensino superior.

(Continua lendo)

"A alegria, a espontaneidade do povo brasileiro, a capacidade de enfrentar tempos difíceis e começar de novo são valores imensuráveis que encantam o mundo.

Críticas infundadas não nos desanimaram e estão aí os resultados: o sucesso da Copa, a aceitação do Programa Mais Médicos, que tem beneficiado milhares de pessoas, o ProUni, o Pronatec, o Ciência sem Fronteiras."

Nós podemos destacar que para o estado de Santa Catarina também vieram muitos recursos do governo federal. Estamos falando de R\$ 11 milhões. E, inclusive, esta Casa foi também célere na aprovação de projetos para fazer as obras de investimentos no nosso estado nas áreas de educação, saúde, infraestrutura e que estão à disposição do governo do estado de Santa Catarina.

É dessa forma que destaco, sim, essa última década como uma década importante, revolucionária e transformadora da nossa sociedade e do nosso país.

Muito obrigada!

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)
- Muito obrigado, deputada Ana Paula Lima!

Com a palavra o próximo orador inscrito, deputado Antônio Aguiar, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - Sr. presidente, deputado Joares Ponticelli, srs. deputados, sras. deputadas e meu colega do planalto norte, deputado Silvio Dreveck, hoje quero me reportar ao Sindicato dos Estivadores de

São Francisco do Sul e saudar o presidente Vander Luiz da Silva e os suplentes de vereadores: Mira Guerreira, Duca e Demóstenes.

(Passa a ler.)

"Quero dizer que os estivadores são trabalhadores portuários aos quais são delegadas as funções de carregar e descarregar, entre outras funções, os navios que aportam dos mais diversos lugares do Brasil. Esse trabalho exige muita atenção a fim de evitar acidentes, pois lidam, muitas vezes, com cargas pesadas, o que também lhes exige esforço físico.

Segundo a Federação dos Estivadores os estivadores brasileiros, a partir do século 19 começaram a organizar-se em uniões de operários e, posteriormente, em sindicatos, para melhor defender seus direitos.

Travaram uma luta que perdurou por algum tempo, até a edição do decreto n. 27.048, de 1949, que reconheceu a categoria, estabelecendo: 'aos trabalhadores que, sob forma autônoma, trabalham agrupados, por intermédio de sindicatos, caixa portuária ou entidades congêneres, tais como estivadores, consertadores, conferentes e assemelhados.'

Em 1955, os estivadores organizaram-se a fim de debater questões de seu interesse, como questões de cunho político, econômico e trabalhista da classe operária brasileira e dos estivadores de portos de pequeno e grande porte.

Essa batalha ainda continua e a cada dia novos passos são dados com muito esforço, organização e demonstração de força. Com esta finalidade, a Federação Nacional dos Estivadores aos poucos passa a ganhar credibilidade frente aos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.

O estivador é o técnico responsável pela colocação, retirada e ou arrumação de cargas nos porões ou sobre o convés de embarcações principais e auxiliares mesmo que estas não sejam autopropulsadas, utiliza-se para tanto, vários recursos técnicos disponíveis assim como operar equipamentos de movimentação de carga das embarcações, como guinchos, tratores,

empilhadeiras, sistemas semiautomatizados e automatizados para movimentação de cargas.

O estivador é um profissional de extrema importância, pois a ele cabe a tarefa de carregar e descarregar navios, arrumar mercadorias, regular e manter a marcha e equilíbrio das embarcações. É imprescindível a execução do transporte marítimo, ficando encarregado da sinalização para movimentação de cargas e equipamentos a bordo, e nas de contingência, em caso de acidentes, efetuar combater a incêndios e outras ações."

Acompanho o trabalho dos estivadores do porto de São Francisco do Sul que sempre estão dispostos a realizar tarefas a qualquer hora do dia: com sol, chuva, com calor ou frio, gerando riqueza que movimenta todo o São Francisco do Sul e um país. Tive a oportunidade de conhecer o Sindicato dos Estivadores de São Francisco do Sul, fundado em 1918 e reconhecido em 1936, portanto, com 96 anos de história.

Nossos estivadores sofrem diretamente os efeitos das mudanças geradas na legislação que regulamenta a atividade portuária, fato que ocasiona certo desconforto aos trabalhadores.

(Continua lendo)

"Acompanhamos, no fim do ano de 2012, a revogação da lei dos Portos 8.630/97 e logo depois veio a medida provisória 595, período em que as bases das Estivas do Brasil lutaram para que não fosse extinta essa atividade. Depois da medida provisória surgiu o novo marco regulamentário dos Portos do Brasil, sendo a lei 12.815/13, pela manutenção do mercado de trabalho.

A luta ainda continua em busca de reivindicar seus direitos trabalhistas na lei 12.815/13, buscando o direito de os trabalhadores portuários avulsos serem requisitados nos terminais privativos, e o reconhecimento da aposentadoria especial, por serem expostos em agentes nocivos para a saúde.

Essas são as reivindicações que a categoria quer incluir na Lei 12.815/13.

Outra reivindicação urgente é a duplicação da rodovia BR-280, verdadeiro gargalo de entrada e

saída de mercadorias para o porto de São Francisco do Sul, sem contar com os congestionamentos que ocasiona na temporada para os moradores da região e turistas.

Presidente Dilma, o nosso pedido é para olhar para a BR-280. Todas as eleições têm promessas, mas não se cumpre nada. Nós somos parceiros intransigentes dessa reivindicação.

(Continua lendo)

"Os trabalhadores de Estiva estão sobrevivendo a esse mercado de trabalho devido à Organização Internacional do Trabalho, cuja resolução n. 137 protege o direito destes trabalhadores portuários avulsos.

Com essa explanação, quero me colocar como um representante desta categoria dos trabalhadores portuários avulsos, devido a sua importância para os portos de Santa Catarina e do Brasil.

Temos que buscar o equilíbrio de todas as formas, tanto para o capital como para o trabalho, onde possam sobreviver de forma isonômica.

Vivemos em um mundo globalizado, onde está presente o conflito entre o capital e o trabalho. Nós, legisladores, escolhidos democraticamente para representar o povo, precisamos legislar de forma equilibrada para auxiliar na distribuição da riqueza que produzimos em nosso estado, gerando mais emprego e renda para a comunidade.

Quero colocar-me à disposição da categoria dos estivadores de São Francisco do Sul em seus interesses trabalhistas e em favor da logística para o porto e cidade de São Francisco do Sul."

Era o que tínhamos, sr. presidente!

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)
- Muito obrigado, sr. deputado Antônio Aguiar.

Não há mais oradores inscritos.

Livre a palavra a todos os srs. deputados.

(Pausa)

Não havendo quem queira fazer uso da palavra, esta Presidência, antes de encerrar a presente sessão, convoca outra, ordinária, para amanhã, no horário regimental, com seguinte Ordem do Dia:

matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a sessão.